



FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE CORCEIX, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP: 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

1ª REUNIÃO PÚBLICA NA FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS: MAIS UM MARCO NA HISTÓRIA DA CASA DE GLACUS

Ele era ainda uma criança de aproximadamente 7 anos de idade, assentada em uma das cadeiras de madeira do salão, sendo que naquela época, de tão pequena e franzina, seus pezinhos nem alcançavam o chão. Ouvia a palestra sem prestar muita atenção. O que fazia mesmo era tentar ler as várias frases em azul escritas na parede e no teto da Fraternidade Espírita Irmão Glacus que freqüentava com o seu pai. Eram frases de livros



Detalhe da reunião na Fundação.

espíritos e quando conseguia terminar de ler uma frase inteira, lia, várias vezes, enquanto aguardava chegar a hora do passe para o qual desceria um corredor lateral e entraria em uma sala minúscula de luz vermelha.

Mesmo sem prestar muita atenção tinha o registro das vozes e dos rostos que faziam aquela fase histórica da Fraternidade Espírita Irmão Glacus – o primeiro ano - que tinha suas reuniões na sede emprestada do Centro Espírita Amor e Caridade.

Desde aquelas noites já passaram uns 26 anos. Muita coisa já aconteceu na vida daquela criança e com a Fraternidade Espírita Irmão Glacus que, daquela sede emprestada, mudou-se para outra casa, também emprestada; depois foi para a sua sede própria; mais tarde desdobrou as atividades tornando-se também uma Fundação e naquele dia - 02 de julho de 2003 - teve sua primeira reunião pública nas instalações da Fundação Espírita Irmão Glacus, em Contagem.

A reunião iniciou às 19:30h e contou com a presença de 120 pessoas entre tarefeiros da Casa e pessoas da comunidade, que inclusive assinaram o livro de ata, registro da constituição da nova tarefa. Alguns alunos do Colégio Professor Rubens Romanelli estavam presentes com os seus pais. O Coral Glacus abrilhantou a noite.

Aparentemente foi uma reunião pública como qualquer outra, mas havia uma vibração diferente nos olhos dos presentes. Era um misto de contentamento e



Relatos do médium Ênio Wendling

boas expectativas em relação ao futuro da Fraternidade Espírita Irmão Glacus e, principalmente, da Fundação Espírita Irmão Glacus. Este era o ambiente também no plano espiritual, o que foi confirmado posteriormente em relato de suas percepções feito pelo médium Ênio Wendling.

Contou-nos sobre a presença dos espíritos mentores da Casa de Glacus e de alguns tarefeiros da FEIG que já se encontram no plano espiritual - todos comungando com os encarnados as emoções de satisfação e boas perspectivas de futuro em relação às possibilidades de realização nesta nova etapa.

Anotamos algumas frases registradas no relato das percepções do Sr. Ênio, muito significativas para todos nós, hoje envolvidos com as atividades da FEIG/Fundação:

“MARCO SUBLIMADO.”

“SOLIDARIEDADE CRISTÃ.”

“MARCO QUE DESABROCHARÁ EM UM GRANDE JARDIM SAUDÁVEL DE EVANGELHO E AMOR.”

“POUCO E POUCO CRESCEREMOS EM PROLA VASTA QUANTIDADE DE ESPÍRITOS QUE DESCONHECE O EVANGELHO E O AMOR NESTA REGIÃO E QUE SERÃO AMPARADOS SEGURAMENTE.”

“JÁ É UM MARCO DE LUZ. POSTO DE SOCORRO.”

Entre todas essas frases que muito emocionaram aos presentes, encheu nossos corações imaginar a cena, relatada por Sr. Ênio, na qual o espírito Sheilla coloca no centro da mesa uma coroa de flores com a mensagem:

1º DIA.

CONQUISTAMOS O RESTO COM FRATERNIDADE.

E aquela criança de quem falávamos, hoje um adulto, estava assistindo à reunião e também emocionou-se. A vibração no ambiente e o fato de ter podido rever rostos e ouvir vozes presentes desde aquelas primeiras horas da Fraternidade Espírita Irmão Glacus o fizeram rememorar um passado distante...



Detalhe do salão

Já não há frases azuis escritas nas paredes. O que pôde visualizar naqueles 4 prédios nos 13.000m² que compõem a Fundação foram muitas oportunidades de trabalho. O Colégio Professor Rubens Romanelli a ser mantido, com a ampliação do número de alunos carentes. A Creche José Grosso que necessita reestruturar-se fisicamente e melhorar a cada dia o serviço prestado. O projeto do Curso Profissionalizante que procura parceiros para ser materializado e tornar-se espaço de preparação de jovens para um mercado de trabalho cada dia mais competitivo. O desafio da integração FEIG e Fundação para que esta efetive-se como extensão do trabalho da Sede no bairro Padre Eustáquio, com os tarefeiros percebendo a inter-relação e as possibilidades de desdobramento das atividades em toda aquela área que, por si só, abre um leque imenso de frentes de realização em uma região com toda ordem de carência.

E naquela noite ele agradeceu a oportunidade daquela reunião que seguramente muito representou para a FEIG e para a Fundação, mas também para o seu espírito em evolução que pôde visualizar a oportunidade que aquela ocasião veio apresentar-lhe: a possibilidade de participar ativamente desta nova fase iniciada na história da Casa de Glacus.

Os desafios são muitos. As dificuldades variadas. Que possamos refletir sobre a mensagem da nossa Sheilla e partir para a realização do segundo, do terceiro e do milionésimo dia, inspirados nos exemplos dos tarefeiros da primeira e das demais horas - encarnados e desencarnados - que com obstinação e persistência abraçaram a oportunidade de trabalho, lá nos idos de 1976 e que, felizmente, vem sendo multiplicada e compartilhada com todos nós.



Apresentação do coral

Fraternidade Espírita Irmão Glacus! Fundação Espírita Irmão Glacus!

Evangelho e Ação com fraternidade, sempre!

Miriam d'Ávila Nunes

“Não chore pelas coisas terem terminado. Sorria porque elas existiram”

O Nosso Dia-a-Dia

FRATERNIDADE ESPÍRITA "IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 3411-3131, das 8 às 22hs - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso para gestante - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segun-

da à sexta-feira às 20hs., com refeitório espiritual e passes e, aos domingos, às 20hs com passes e sem refeitório.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17hs. Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes

Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:30 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

☐ Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas e outras.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli - Ensino Fundamental e Médio.

☐ Centro de Referência Materno-Infantil.

☐ Creche Irmão José Grosso.

☐ Bazar da Pechincha.

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone: (31) 3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza todas as quintas-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidentes: Edgar de Souza Junior
Diretoria Doutrinária: Omar Magalhães Ganem

Dirigente de Divulgação: Tânia Gatti
Coordenadora Geral: Neiry Teixeira
Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miniam d' Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Tânia Gatti

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Neiry Teixeira

Impressão: Itapuã Editora e Gráfica
Rua Iporanga, 573 - Vila Pérola
Contagem - MG - Fone: 3357-6550
E-mail: itapuad@terra.com.br

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
BH. MG - Fone: (31) 3411.9299
Depto. Sócios: (31) 3411.7957
SOS Preces: (31) 3411-3131

ABRACE UMA TAREFA NA CASA DE GLACUS

Querendo assumir uma tarefa na FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS e /ou na FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, dirija-se ao Departamento de Tarefeiros.

Atendimento: Na F.E.I.G. (sede Padre Eustáquio), de segunda-feira a sexta-feira das 19:00 às 21:00 horas e aos domingos de 19:30 às 20:30 horas.

Crie laços!

"Não perca a oportunidade de servir ao seu semelhante"

(André Luiz)

Estamos na
INTERNET.
Anote, consulte
nossa página e
conheça a Casa de
Glacus.

<http://www.feig.org.br>

CONVITE PARA O CONVÍVIO ESPIRITUAL

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fundação Espírita Irmão Glacus, na Av. das Américas, 777 - Kennedy - Contagem MG no dia 17 DE AGOSTO de 2003 às 15:30 horas. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos!

Participe do Círculo do Livro Rubens Romanelli da Fraternidade Espírita Irmão Glacus!



Conheça as vantagens de adesão e os procedimentos para integrar-se neste universo de ensinamentos. Ligue para (0**31) 3411-9299 ou faça sua inscrição diretamente pela Internet através do nosso site.

Também escreva para: Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua Henrique Gorceix, 30, Padre Eustáquio - Belo Horizonte/MG. Cep: 30720-360.

"O livro com Jesus é sempre, na vida, o mestre silencioso, na fé, o templo da alma e na dor, a fonte de reconforto" (André Luiz)

"Para lidar consigo mesmo, use a cabeça; para lidar com os outros, use o coração"

Relato Espiritual

Reunião da noite de 19/07/1990.

Aproximou-se de mim, no campo espiritual, o irmão Campos Vergal. Apresentou-se com uma luminosidade intensa. Registramos pelas suas vibrações o seu compromisso com os irmãos hansenianos e percebemos ainda, que esses compromissos foram adquiridos na Judéia há mais de dois mil anos. Nosso irmão Campos aproveitou a oportunidade da presença do Jarbas na Fraternidade para abraçá-lo e agradecê-lo pela reconstrução do Centro Espírita Campos Vergal na Colônia Santa Izabel.

No dia seguinte, em conversa telefônica, Jarbas confirmou-me que havia reconstruído o Centro pois o mesmo havia desmoronado durante um temporal.

João Pipoca foi outro espírito a se apresentar. Quando encarnado foi tarefeiro na Colônia Santa Izabel onde desencarnou. Percebi que havia luz no local das sequêlas deixadas pela doença. Em oportunidade anterior registramos o espírito de João Pipoca como Alexandre IV da Macedônia.

O espírito que se apresentou em seguida foi Ormino. Ele também deixou um abraço para o Jarbas.

Após esses encontros, fui conduzido a uma sala no campo espiritual onde havia 112 espíritos. Eles estavam sendo tratados das obsessões de que foram vítimas na última encarnação.

Identifiquei entre eles dois espíritos: Custódia e Lourdes. Custódia, cujo apelido era Camponesa, já possuía maior desenvoltura espiritual.

Ela abraçou-me e mandou abraços para Cleomar, (hoje desencarnada). As irmãs Custódia e Lourdes quando encarnadas receberam tratamento de processo obsessivo na Casa Espírita André Luiz, época em que conheceram nossa irmã Cleomar.

Após essa conversa, Calimério, espírito que nos assiste, nos deu outras informações a respeito dos 112 espíritos. Disse-nos que 81 eram homens e 31 mulheres e que o período de refazimento do processo obsessivo de que foram vítimas era de cerca de dois anos. Naquele momento esses espíritos já se encontravam equilibrados e muito agradecidos.

Ao sair dessa sala, recebi ainda um último recado.

O espírito de um rapaz aparentando cerca de 34 anos aproximou-se e cumprimentou-me. Identificou-se como Geraldo Rabelo. Percebi luz em seu pescoço. Intuitivamente soube que aquela área havia sido afetada pela doença com a qual desencarnou, Geraldo dirigiu-se a mim dizendo saber que sua sobrinha freqüentava a Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Mandou abraço para ela. Após o encontro, fiquei na dúvida se o nome dela era Thaís ou Laís até que ao término da reunião fui procurado por uma moça que identificou-se como sobrinha de Geraldo Rabelo e se chamava Laís,

Relatos feito pelo médium Ênio Wendling.

Nota da Redação

Esse relato já foi publicado em 1991, porém pelo grande conteúdo resolvemos publicá-lo novamente.

ERRATA

NO JORNAL DO MÊS ANTERIOR OU SEJA O NÚMERO 138 A MATÉRIA "O ESPIRITISMO É RELIGIÃO?" ONDE FALTOU OFINAL DA MATÉRIA DEVE-SE LER NO ÚLTIMO PARÁGRAFO O SEGUINTE:

Foge do sentido e prática do Espiritismo qualquer prática ritualística. O sentido religião do Espiritismo está na prática do bem, na confiança e no amor a Deus, e claro no embasamento do Evangelho que caracteriza e fundamenta toda sua estrutura doutrinária.

EDITORIAL PRECONCEITO

Existem ainda profundas raízes do preconceito plantadas na terra.

Fazem-se comentários sobre a diferença de cor, sexo, inteligência, beleza, cultura, etc.

A comparação é usada freqüentemente quando se quer diminuir alguém ou alguma situação.

Desatentos aos ensinamentos evangélicos e às constatações que a vida oferece, vai-se ferindo, destituindo, rebaixando e menosprezando aquele que não se enquadra nos conceitos preestabelecidos para as mais diversas situações.

As oportunidades são oferecidas a todos, apreender a essência dos ensinamentos que elas contêm é trabalho árduo, mas compensador.

Debelar preconceitos também faz parte das conquistas espirituais.

Observar atitudes, valorizar as pessoas no que elas têm de bom já é um bom começo.

Após tantos séculos da vinda de Jesus a terra, ainda nos ligamos a insignificâncias, deixando de lado o que verdadeiro.

Ainda vai-se falar muito, pedir-se muito, até que os espíritos reencarnados na terra amem verdadeiramente, fraternalmente, porque o amor é destituído de orgulho, de vaidade e de preconceito. Aproveitemos dos chamados a nós dirigidos todo o tempo e abracemos essa empreitada: a hora de reaprender o amor é agora.

As ferramentas estão à disposição de quem se propuser a trabalhar na conquista do amor verdadeiro.

Usemos das possibilidades individuais, unindo-as as de outros para entendermos trabalhando, sobre amar sem distinção.

E que Jesus nos abençoe.

Paz!

EVOCÇÃO DE ESPÍRITOS?

Muita gente faz questionamentos sobre o tema que intitula este artigo. Podemos ou não podemos? E a chamada proibição de Moisés?

Começemos por Moisés. À época havia muitos abusos, inclusive comerciais – como ainda ocorre na atualidade – e faltava conhecimento sobre o assunto. Haveria mesmo o legislador de proibir. Com a vinda de Jesus o diálogo com os espíritos foi retomado (basta observar com atenção as diversas passagens registradas pelos evangelistas). Porém, foi com o advento da Doutrina Espírita que a questão foi disciplinada e orientada.

Kardec, o Codificador (organizador) dos ensinamentos ditados pelos espíritos, usou o método da evocação (para entender o assunto com a profundidade que lhe é própria, o leitor deverá estudar *O Livro dos Espíritos* e capítulo específico em *O Livro dos Médiuns*), porém referida prática requer condições especiais para o êxito: a) perfeita harmonia e sintonia entre os integrantes de tal objetivo; b) seriedade absoluta e sinceridade de propósitos; c) conhecimento pleno do assunto; d) condições do espírito evocado ou circunstância em que se encontra; e) objetivos nobres, fé, desejo de melhora e/ou de auxílio ao evocado.

E perguntamos ao leitor: temos condições ou autoridade moral de reunir os itens citados para nos propormos a tais práticas?

Os espíritos, por serem criaturas humanas absolutamente normais e portanto com hábitos morais infelizes a corrigir – como qualquer outra pessoa –, não fazemos evocações particulares de pessoas falecidas. As comunicações dos espíritos são espontâneas e o objetivo de tais reuniões visa prestar auxílio aos espíritos em dificuldades que são trazidos pelos Benfeitores Espirituais a tais reuniões, bem como auxiliar também aos seres encarnados em dificuldades morais. As evocações gerais, dirigidas a Deus, a Jesus, aos Bons Espíritos, estas sim são prática comum nos Centros Espíritas, como em outras religiões, mas dentro dos critérios enumerados no terceiro parágrafo acima.

E muita gente, por equívoco, pensa que as evocações só podem ocorrer em locais, datas ou horários especiais. Na verdade, o pensamento já é uma evocação. Por isso, não há necessidade de reunir pessoas para este fim. Basta pedir a Deus que nos oriente os passos diante de uma dificuldade ou ajudar alguém que precisa de ajuda. Ora, todos podem fazer isso. Porém, quando há curiosidade apenas ou diversão vazia, esqueça. Aí quem comparece são os espíritos brincalhões ou zombeteiros. E quem procurou...

Orson Peter Carrara

"Gratidão é sentimento nobre - cultiva-o para o próprio bem"

HÁ UM ANO ATRÁS...



Queridos(as) irmãos(as),

Pelo muito que este querido irmão nos legou, não poderíamos deixar passar em branco, este primeiro ano que, marca indelevelmente, seu merecido retorno à Pátria Espiritual. Todo nosso carinho, toda nossa manifestação de gratidão, ainda será sempre pouco comparados com a abnegação deste grande seareiro de Jesus.

Querido Chico de Deus, não mais "cisco de Deus" como costumava denominar-se... nossa eterna gratidão, por tudo que nos legastes; pelo seu grande exemplo de amor ao próximo, de amor a Jesus, de amor à Doutrina Espírita. Podemos dizer sem sombra de dúvidas, que a exemplo do nosso incomparável Mestre Jesus, você como seu discípulo (por excelência), também separou o Movimento Espírita em duas eras: a primeira, antes de Chico Xavier e a segunda, após Chico Xavier.

Que agora, possas estar saboreando os frutos sazonados da sua abençoada sementeira, junto ao nosso Mestre Jesus...

Há um ano, em 30 de junho de 2002, Francisco Cândido Xavier, missionário do Amor e da Mediunidade, retornava à Pátria Espiritual. A sua desencarnação comoveu a todos - espíritas e não espíritas. Durante os dois dias de velório, no *Grupo Espírita da Prece*, em Uberaba, compareceu imensa multidão, formando filas quilométricas compostas por pessoas de todas as idades, sem distinção de raça, credo religioso e condição social, que lhe foram levar a sua comovente despedida.

A mídia registrou o evento em manchetes, artigos e noticiário veiculados na televisão e em importantes revistas e jornais da imprensa brasileira.

Reformador dedicou-lhe uma edição especial, em julho de 2002, com o "manifesto propósito de gratidão e reconhecimento pelo muito que nos ofereceu, especialmente ao Movimento Espírita". O Editorial, intitulado *O Apóstolo do Amor Incondicional*, destacou o seu perfil de servidor do Cristo nestes termos:

"Servindo-se de severa autodisciplina, de uma humildade consciente, de dedicação plena ao Bem, de abnegação constante e de muita perseverança, negando-se a si mesmo" como recomenda Jesus, retorna vitorioso para a Pátria Espiritual, deixando para nós os seus esforços de aprimoramento espiritual, objetivo maior da nossa encarnação na Terra".

Se os homens, reconhecidos ao abençoado missionário do Bem, prestaram a Chico Xavier suas homenagens no momento em que a vida do corpo se findara, era recebido com alegria no Mundo Espiritual, conforme inúmeros registros mediúnicos, pelos Espíritos nobres que com ele trabalharam no campo da mediunidade e por aqueles outros que receberam as dádivas do seu coração e da sua sabedoria.

Chico Xavier encerrou sua missão na Crosta terrestre, mas, agora - liberto das limitações do corpo físico e das moléstias que o consumiram -, na condição de Espírito iluminado, multiplica a doação do seu Amor aos irmãos em Cristo que permanecem na retaguarda da vida material.

(Texto extraído da Revista REFORMADOR, nº 2091 - ano 121 - junho 2003 - FEB/ Federação Espírita Brasileira)

Conversando com o Chico

O FUNDADOR DO EVANGELHO



Estava muito próximo quando repórter lhe fez a pergunta: Como o senhor explica o título do livro "Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho", que recebeu em 1938, quando o Brasil tem milhares de menores abandonados, de desempregados, presos e tanta miséria?

- Meu filho, o Fundador do Evangelho foi crucificado, por que vamos esperar privilégio para um país?

(Extraído do livro "Chico, de Francisco" - Adeline da Silveira Editora Cultura Espírita União-3ª Edição - pag. 60)

Bases (do livro Caminho, Verdade e Vida - Emmanuel)



1. Emmanuel, neste texto, usa, como epígrafe, o seguinte diálogo entre Pedro e Jesus:

"Disse-lhe Pedro: Nunca me lavarás os pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu não te lavar, não tens parte comigo". (João, 13:8)

2. Note-se que o apóstolo Pedro afirma, peremptoriamente, que Jesus nunca lhe lavaria os pés.

3. E mais, Jesus não disse, prestemos atenção, que lavaria os pés de Pedro. Ora, por um lado, os pés constituem as bases de nosso corpo, é o que nos possibilita a posição de verticalidade nos sustentando nos caminhos deste mundo; e, por outro, constituem o complemento de nossa cabeça.

4. Mas qual seria a nossa compreensão a Pedro: "Se eu não te lavar, não tens parte comigo".

5. Por entender e compreender o que disse Jesus e mais, buscar a renovação enquanto espírito eterno, Pedro não coloca nenhuma objeção.

6. Mas qual seria a nossa compreensão a respeito desse fato, neste momento? Vejamos: "lavar" nos remete a "água". E água, para além da substância química, apresenta três significados: a) Fonte de vida; b) Meio de purificação e c) Centro de Regenerescência.

7. Esses três significados se equivalem. Por isso, ter contato com Jesus e seu Evangelho é propiciar a cada um de nós a possibilidade de construir um novo ponto de vista sobre a existência.

8. No Livro dos Espíritos, Allan Kardec pergunta:

"625. Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo?"

R: Jesus".²

9. Confronte-se essa questão com a que está abaixo:

"114. Os espíritos são bons ou maus por natureza, ou são eles mesmos que se melhoram?"

R: São os próprios espíritos que se melhoram e, melhorando-se, passam de uma ordem inferior para outra mais elevada"³. (Grifo nosso)

10. Leiamos o relato⁴ de um Espírito com planos de suicídio, ao contato com o Livro dos Espíritos:

"O dia rompera fresco e luminoso. Os passarinhos cantavam pelo arvoredo. Sentei-me em um banco à sombra de um caramanchel perfumado pelas flores de uma trepadeira, e pus-me a ler. E li, li, li empolgadamente; no dia seguinte, terminei a leitura do livro.

E quando li a última linha da última página, ergui-me num arroubo e bradei: 'Não sou um corpo apodrecido; sou um espírito imortal, eterno, brilharei como uma estrela fulgurante! Lepra bendita, agora te compreendo!'

E ajoelhado orei, orei em voz alta, da profundidade do meu coração. As palavras brotavam de roldão de meus lábios, até que me caí extático.

Eu encontrara Deus, meu Pai Altíssimo.

Escusado será dizer-lhe, meu amigo, que minha vida mudou. Reli o livro. Estudei-o. Anotei-o. Fiz dele o meu pão espiritual de cada dia. Mandeí recado para meus familiares: tragam-me livros espíritas, todos, todos os que puderem, todos os que encontrarem, urgente.

E vorazmente, entreguei-me ao estudo do Espiritismo. (...)"

11. E o que fez este nosso amigo espiritual senão iluminar o seu caminho e abrir seus olhos? E quem proporcionou esta atitude? Leiamos o Espírito da Verdade:

"Os Espíritos do Senhor, que são as virtudes dos Céus, qual imenso exército que se movimenta ao receber as ordens do seu comando, espalham-se por toda a superfície da Terra e, semelhantes a estrelas candentes, vêm iluminar os caminhos e abrir os olhos aos cegos".⁵

12. Não é também o que diz João Cabete na letra da música intitulada "Fim dos Tempos", na última estrofe?

"Vem Senhor!
Com teu amor tão profundo,
Iluminar consciências
E fazer feliz o mundo..."⁶

13. Para que caminhemos em direção à porta estreita faz-se necessário um banho diário. De água, apenas? Não seria Jesus e o Evangelho a fonte de vida eterna, o meio de nos purificarmos e de nos regenerarmos?

14. Não seria isso o banho da cabeça aos pés? Do esclarecimento necessário para se trilhar o caminho certo? Por isso Jesus não lavaria os pés de Pedro.

15. Dessa forma, os pés nos ligam ao material e a cabeça ao espiritual. Quem comanda é o espírito. Daí o nosso amigo espiritual ter exclamado "Lepra bendita, agora te compreendo!".

16. Enfim, não seria o Livro dos Espíritos (e a doutrina Espírita) a Fonte Viva a nos lavar de nossa ignorância em relação a nós mesmos? Mas lavaria a todos?

17. Não, apenas aos seguidores sinceros de Jesus e sua doutrina de amor e perdão. Mas quem são ou serão os seguidores de Jesus? Todos aqueles que fazem parte do seu rebanho. Daí a afirmação de Jesus de que nenhuma ovelha se perderia. E daí Emmanuel afirmar que o homem, ao contato de Jesus e de seus ensinamentos, pisará sobre novas bases.

18. E através de nosso esforço e trabalho, haveremos de, segundo Emmanuel, experimentar novas responsabilidades no caminho.

19. E novas responsabilidades significam cabeça, mãos e pés sempre sendo lavados. A cabeça para buscarmos o esclarecimento necessário, as mãos para o trabalho incessante no bem e os pés para irmos ao encontro de nossos irmãos do caminho.

Eduardo Pádua

Referências:

1. Chevalier, Jean. Dicionário de símbolos. 6ª edição. Rio de Janeiro, José Olympio, 1992.
2. Kardec, Allan. O Livro dos Espíritos. 80ª edição. Rio de Janeiro, FEB, 1998.
3. Idem
4. Rignonati, Eliseu. Vidas de Outrora - Depoimentos de Espíritos Desencarnados. 9ª edição. São Paulo, Editora Pensamento, 1999.
5. Kardec, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo. 117ª edição. Rio de Janeiro, FEB, 2001.
6. Hínário Espírita - Melodias da Vida Imortal. Cris Editora e Artes Gráficas Ltda. Curitiba, Paraná, 1988.

"Perante a ignorância, sê o ensinamento através do exemplo"

ESCLARECENDO O EVANGELHO

JESUS PERCORRE A GALILÉIA



Mat. 4:17 e 23

17. Desde esse tempo começou Jesus a pregar e a dizer: "Reformai vossa mente, porque se aproximou o reino dos céus.

23. Perambulava Jesus por toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas deles, ensinando a Boa-Nova do reino e curando todas as enfermidades e doenças

entre o povo.

Marc. 1:14-15 e 39

14. (Depois que João foi aprisionado, Jesus foi para a Galiléia)

15. anunciando a Boa-Nova e dizendo: "O tempo completou-se e o reino de Deus aproximou-se: reformai vossa mente e confiai na Boa-Nova".

39. E foi por toda a Galiléia pregando nas sinagogas deles e expulsando os desencarnados (obsessores).

Luc. 5:15 e 44

15. E ele ensinava nas sinagogas deles, sendo elogiado por todos.

44. E pregava nas sinagogas da Judéia.

Encontramos, neste ponto, um resumo das atividades de Jesus com o cerne de sua pregação. Em Marcos, afirma o Mestre que "o tempo se completou", como se dissesse "esgotou-se o prazo" ou então "chegou a época". A seguir esclarece que o "reino dos céus (Mateus) ou de Deus (Marcos) se aproximou", palavras que já haviam sido ditas pelo Batista. Devemos entender REINO no mesmo sentido que usamos reino mineral, vegetal, animal, hominal e, prosseguindo na escala, reino celestial ou reino divino. A terceira proposição pede a reforma mental, a modificação do modo de pensar, a elevação da mente (transmentação) acima das coisas materiais, ilusórias e passageiras.

A quarta assertiva é uma ordem, também no imperativo como a anterior: "confiai na Boa-Nova". Neste ponto Jesus pede que os homens confiem na Boa Notícia que lhes traz. Com esta quarta parte, Jesus dá um passo além da pregação do Batista, que não falou na Boa-Nova. Essa é a síntese do que Jesus dizia aos sábados nas sinagogas de toda a Galiléia. Uma das características do desempenho de Sua missão, como seria mais tarde a dos apóstolos, foi a pregação nas sinagogas.

Seguindo Mateus verificamos que Jesus estabeleceu como centro de fixação a cidade de Cafarnaum, irradiando de lá pelas

zonas circunstantes, por onde, literalmente circulava. Mateus e Marcos assinalam, ainda, que curava todas as enfermidades e expulsava os obsessores. A intenção de Jesus para com as outras criaturas são bem claras: esclarecer a humanidade, sem forçá-la, anunciando-lhe o reino celestial, isto é, a possibilidade de a criatura humana atingir, ainda nesta Terra, sua máxima expressão espiritual, que já está a seu alcance. Proveniente dos reinos inferiores da natureza, o "espírito" que atingiu o reino hominal ainda tem em si muito do reino animal. Mas chegou a um ponto em que ele já se acha capacitado a sair do animalismo-intelectualizado (hominal) para alcançar o estado de homem-espiritual (reino celeste), penetrando com seu espírito no reino superior ao atual, o reino divino ou espiritual.

Não é absolutamente fora da matéria, após a desencarnação, em estado de espírito desencarnado, que isso poderá ser conseguido. Só enquanto mergulhadonacarne ou sepultado no corpo denso é que terá essa possibilidade ("Se o grão de trigo não cair na terra (encarnar) e morrer, não produzirá frutos", João, 12:24). O reino celestial é conseguido enquanto encarnado o espírito, não podendo sê-lo fora da matéria, onde apenas o espírito fixa no subconsciente aquilo que conseguiu aprender como encarnado. Deverá, pois,

aguardar novo nascimento para progredir mais um passo. Houvera a possibilidade de evoluir fora da matéria, e seria dispensável, inútil até prejudicial o mergulho na carne, que nos embota a mente e causa tantos atrasos e erros. Constituiria uma excrescência da Natureza (de Deus) forçar a criatura a fazer esse estágio desnecessário, quando lhe seria possível evoluir muito mais rápida e facilmente enquanto consciente no mundo espiritual. Ora, se todos passam e são obrigados a passar pela encarnação, isso significa que a encarnação é uma porta indispensável à evolução do

espírito, porque a Natureza não dá passos inúteis.

Aprendemos, pois, que o reino celestial já se aproxima da humanidade, no sentido de que a humanidade já se aproximou, em sua lenta evolução, do reino celestial. Já atingiu o ponto, já cumpriu seu tempo, já está na hora de pensar seriamente em sua espiritualização. Esse foi o grande aviso, a inenarrável Boa-Nova que Jesus veio trazer a todos nós, e que todos temos obrigação de dizer a todas as criaturas.

Marcelo de Oliveira Orsini
(baseado em estudo de Carlos
Torres Pastorino)

Leitura do Mês

50 ANOS DEPOIS

Este romance de Emmanuel conta-nos uma história ligada ao Cristianismo do século II. Nele, alguns personagens de "Há 2000 anos..." voltam à jornada terrena exemplificando de modo claro a lei de causa e efeito. Um dos personagens centrais daquela obra, o senador Publius Lentulus, apresenta-se em uma nova roupagem na Terra, encarnado como um escravo: Nestório. Esse escravo, um dos personagens principais do novo livro, mostra, na sua volta à



Terra, uma postura humilde, sob vestes simples, encarnado numa categoria que seu coração orgulhoso havia espeznhado na encarnação anterior. O personagem central do livro é, no entanto, Célia, coração sublime, cujo heroísmo divino foi uma luz acesa na estrada de Espíritos amargurados e sofrendores.

Vale a pena conferir!

"Tentar e falhar é, pelo menos, aprender"



ESPAÇO JOVEM

Os Vícios da Mídia

Quem de nós não ouviu, alguma vez, os famosos clichês das propagandas: "Loira Gelada", "A cerveja que desce redonda", "Quem fuma free, sente-se livre",

"Redbull: que te dá asas".

Estamos tão acostumados com a "televisão nossa de cada dia" que nem percebemos a sutileza dos apelos da mídia no aliciamento para os vícios!

Drogas, álcool, poder, mentiras, entre muitos outros são assuntos estimulados diariamente pela TV. A mídia, de uma forma geral, atribui "valores" às coisas, e muitas vezes, assimilamos esses valores sem refletir sobre sua real importância. Bons exemplos são os "corpos sarados" que muito mais do que prezar pela boa saúde física, enaltecem a vaidade; os "carros importados" e os "cartões de créditos" que reforçam a ilusão de "poder" e "status" dentro do contexto social.

Hammed em seu livro *Renovando Atitudes*, no capítulo "Ser Feliz", nos diz que "Nossa Felicidade não é simplesmente a realização de todos os nossos desejos, mas sim a noção de que podemos nos satisfazer com nossas reais possibilidades".

Quantos de nós, hoje, se enquadra neste conceito de felicidade que Hammed tão bem nos convida a praticar? Uma, cinco, dez pessoas.... não sabemos ao certo. Será fácil escapar dos apelos comerciais tão bem bolados como o de uma marca famosa de cerveja que produziu algumas propagandas com uma tartaruginha muito esperta?

O que nos preocupa hoje é o apelo que as propagandas, os programas e a mídia, de uma forma geral, exercem sobre os jovens, já que o número de adolescentes que entram no mundo dos vícios sobe a cada ano e este número é maior no início da adolescência.

A televisão combate veementemente às drogas (crack, maconha, cocaína), mas incentiva o consumo do álcool que hoje em dia, por falta de fiscalização, é vendido para pessoas menores de idade, o que é proibido por Lei, nos bares noturnos, em supermercados e etc... Diante de tantos apelos ao consumismo, transmitidos pelas diversas formas de mídia mas principalmente pela TV, nos perguntamos: "Devemos então **"PROIBIR"** nossos filhos, primos, irmãos adolescentes de verem televisão? Assim, eles não terão como serem induzidos... Ou então devemos nos isolar em lugares onde não há TV, Internet, celular, rádios, outdoors, jornais?

Não. Devemos demonstrar, através de nossas atitudes, um ensinamento que Paulo de Tarso nos exemplificou muito bem: "**Tudo me é lícito, mas nem tudo me convém**". Precisamos sim, cuidar do nosso corpo, empréstimo divino, ferramenta indispensável para a evolução, mas não precisamos ceder à vaidade e provar tudo que a mídia nos coloca.

Nosso Mestre Jesus não precisou de potes de cremes para demonstrar sua beleza interior, nem tão pouco de acumular riquezas como carros importados, jóias, cartões de crédito, contas bancárias altíssimas para praticar a caridade.

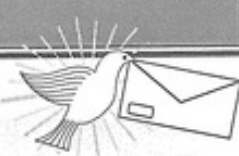
É preciso deixar as "nossas reais possibilidades" aflorarem e se expandirem.

Somos filhos da luz e em todos nós há muitas virtudes que esperam apenas um empurrãozinho para dar bons frutos. Não precisamos de drogas e riquezas para sermos felizes, mas de praticarmos o autodescobrimento, através da reforma íntima, e, como consequência, nos amarmos, pois a verdadeira *felicidade* está no interior de cada um de nós!!!

Que Jesus nos ampare hoje, agora e sempre.

Juliana Alves de Paula

MENSAGEM



Queridos amigos, o que aqui diremos nestes instantes será facilmente compreendido, porque todos vocês estão sentindo.

Para nós espíritos, para o mundo espiritual, existe um sentimento que nos preenche todo o ser. Existe uma relação que todos nós apostamos; que todos nós investimos; pela qual somos muito cuidadosos e este sentimento se chama AMIZADE.

E infelizmente, percebemos que a amizade no mundo das almas não tem a dimensão que tem para nós espíritos. O mundo muito agitado e o ego chamando por si, deixam para depois o sentimento do amigo.

Saibam vocês, queridos irmãos, que essa reunião chama-se convívio espiritual. Ela é toda organizada em torno da amizade, que é exatamente o que a gente sente quando estes dois planos se fundem e os nossos corações choram.

É exatamente a amizade, para não dizer amor ao próximo - porque é o mesmo - que nos faz merecedores da ajuda que tanto carecemos. No mundo das almas, freqüentemente a aparência e o status social são requisitos para se conseguir algo. Mas no plano dos espíritos, nada disso importa a não ser quantos amigos você tem.

As nossas preces, as nossas dúvidas, as nossas dores, as nossas saudades - todas dependem de quantas pessoas que nos querem bem estão à nossa volta, prontas para nos auxiliar. É assim que nós, do plano dos espíritos, tarefeiros do amor e da amizade, podemos fazer algo por ti. Quanto mais amigos sinceros, quanto mais almas você ajudar, quanto mais criaturas você amar, mais serás merecedor de felicidades.

Enós aprendemos aqui, à luz do Cristo, que, às vezes, não é suficiente ser amigo apenas dos laços consanguíneos da família, porque nem sempre o auxílio virá de sua própria família.

Portanto queridos irmãos, caríssimos amigos do convívio fraternal, reflitam as amizades na sua atual encarnação. Aproveitem o ensejo da Casa Espírita para multiplicar aqueles que serão gratos por ti. Seja amigo também fora da Casa Espírita daqueles que são seus colegas tarefeiros.

Multipliquem este sentimento, porque não há mínima dúvida - quanto mais o sentimento da amizade se estabelecer no Planeta, mais o Orbe Terrestre evoluirá. Seja você alguém que possa acrescentar. Seja amigo como nós somos por ti.

Recebam com muito carinho e amizade, um grande abraço, do Irmão Pedro de Camargo.

(Mensagem recebida pelo médium Vinícius Trindade na reunião de Convívio Espírita realizada na Fundação Espírita Irmão Glacus em 15/06/2003).

BOAS IDÉIAS: FILMES COM FUNDO ESPÍRITA

Observação: a indicação destes filmes não significa que os princípios abordados estejam inteiramente de acordo com a Doutrina Espírita. O estudo da Doutrina Espírita é indispensável para uma interpretação correta.

SUGESTÃO DO MÊS: A CASA DOS ESPÍRITOS

Jeremy Irons, Glenn Close, Meryl Streep, Winona Ryder, António Banderas. Direção: Bille August - 2h18m - 1993 - 13 anos



Imortalidade e comunicação
Fonte: Site da Federação Espírita do Paraná

"Se reténs os valores transitórios, medita a respeito dos que nada possuem"

?! 282 - Se devemos considerar o Velho Testamento como a pedra angular da Revelação Divina, qual a posição do Evangelho de Jesus na educação religiosa dos homens?

- O Velho Testamento é o alicerce da Revelação Divina. O Evangelho é o edifício da redenção das almas. Com tal, devia ser procurada a lição, não mais para qualquer exposição teórica, mas visando cada discípulo o aperfeiçoamento de si mesmo, desdobrando as edificações do Divino Mestre no terreno definitivo do Espírito.

283 - Com referência a Jesus, como interpretar o sentido das palavras de João: - "E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça a verdade"?

- Antes de tudo, precisamos compreender que Jesus não foi um filósofo e nem poderá ser classificado entre os valores propriamente humanos, tendo-se em conta os valores divinos de sua hierarquia espiritual, na direção das coletividades terrícolas.

Enviado de Deus, Ele foi a representação do Pai junto do rebanho de filhos transviados do seu amor e da sua sabedoria, cuja tutela lhe foi confiada nas ordenações sagradas da vida no Infinito.

Diretor angélico do orbe, seu coração não desdenhou a permanência direta entre os tutelados míseros e ignorantes, dando ensejo às palavras do apóstolo, acima referidas.

284 - O apóstolo João recebeu missão diferente, na organização do Evangelho, considerando-se a diversidade de suas exposições em confronto com as narrações de seus companheiros?

- Ainda aí, temos de considerar a especialização das tarefas, no capítulo das obrigações conferidas a cada um. As peças nas narrações evangélicas identificaram-se naturalmente, entre si, como partes indispensáveis de um todo, mas somos compelidos a observar que, se Mateus, Marcos e Lucas receberam a tarefa de apresentar, nos textos sagrados, o Pastor de Israel na sua feição sublime, a João coube a tarefa de revelar o Cristo Divino, na sua sagrada missão universalista.

285 - "Jesus-Cristo é sem pai, sem mãe, sem genealogia." - Como interpretar essa afirmativa, em face da palavra de Mateus?

- Faz-se necessário entendermos a missão universalista do Evangelho de Jesus, através da palavra de João, para compreender tal afirmativa no tocante à genealogia do Mestre Divino, cujas sagradas raízes repousam no infinito de amor e de sabedoria em Deus.

286 - O sacrifício de Jesus deve ser apreciado tão-somente pela dolorosa expressão do Calvário?

- O Calvário representou o coroamento da obra do Senhor, mas o sacrifício na sua exemplificação se verificou em todos os dias da sua passagem pelo planeta. E o cristão deve buscar, antes de tudo, o modelo nos exemplos do Mestre, porque o Cristo ensinou com amor e humildade o segredo da felicidade espiritual, sendo imprescindível que todos os discípulos edifiquem no íntimo essas virtudes, com as quais saberão remontar ao calvário de suas dores, no momento oportuno.



EM DIA COM A F.E.I.G.

Através do cadastro de seu e-mail em nosso site (<http://www.feig.org.br/>) você recebe semanalmente notícias da F.E.I.G., atualizações da homepage e uma mensagem repleta de muito carinho. Participe você também...

O LIVRO DOS ESPÍRITOS



Allan
Kardec

392 - Por que o Espírito encarnado perde a lembrança de seu passado?

- O homem não pode nem deve saber tudo. Deus em Sua sabedoria quer assim. Sem o véu que lhe encobre certas coisas, o homem ficaria deslumbrado, como aquele que passa sem transição do escuro para a luz. O esquecimento do passado o faz sentir-se mais senhor de si.

393 - Como o homem pode ser responsável por atos e reparar faltas das quais não tem consciência? Como pode aproveitar a experiência adquirida em existências caídas no esquecimento? Poderia se conceber que as adversidades da vida fossem para ele uma lição ao se lembrar do que as originou; mas, a partir do momento que não se lembra, cada existência é para ele como a primeira e está, assim, sempre recomeçando. Como conciliar isso com a justiça de Deus?

- A cada nova existência o homem tem mais inteligência e pode melhor distinguir o bem do mal. Onde estaria o mérito, ao se lembrar de todo o passado? Quando o espírito volta à sua vida primitiva (a vida espiritual), toda sua vida passada se desenrola diante dele, vê as faltas que cometeu e que são a causa de seu sofrimento e o que poderia impedi-lo de cometê-las. Compreende que a posição que lhe foi dada foi justa e procura então uma nova existência em que poderia reparar aquela que acabou. Escolhe provas parecidas com as que passou ou as lutas que acredita ajudá-lo nessa nova tarefa que empreende, porque sabe que o Espírito que lhe será dado por guia nessa nova existência procurará fazê-lo reparar suas faltas, dando-lhe uma espécie de intuição das que cometeu. Essa mesma intuição é o pensamento, o desejo maldoso que freqüentemente vos aparece e ao qual resistis instintivamente, atribuindo a maior parte das vezes essa resistência aos princípios recebidos de vossos pais, enquanto é a voz da consciência que vos fala. Essa voz é a lembrança do passado, que vos adverte para não recair nas faltas que já cometestes. O espírito ao entrar nessa nova existência, se suporta essas provas com coragem e resiste, eleva-se e sobe na hierarquia dos Espíritos, quando volta para o meio deles.

* Se não temos, durante a vida corporal, uma lembrança precisa do que fomos e do que fizemos de bem ou mal em existências anteriores, temos a intuição disso, e nossas tendências instintivas são uma lembrança do nosso passado, às quais nossa consciência, que é o desejo que concebemos de não mais cometer as mesmas faltas, nos adverte para resistir.



Americano recobra consciência após 19 anos em coma

09/07/2003 - Boletim Época - Um americano do estado de Arkansas recobrou a consciência após passar 19 anos em coma. Terry Wallis, de 39 anos, envolveu-se num acidente de carro em julho de 1984, quando o veículo caiu de um penhasco. Um amigo de Wallis, que dirigia o carro, morreu no acidente. O americano foi descoberto por socorristas dias depois, mas já estava em coma. Há um mês, ele surpreendeu a família ao começar a falar.

Fatos como este demonstram que nada justifica a eutanásia e que, ao contrário, a dedicação da família inclusive levando-o a festas e viagens propiciou a recuperação.

"Melindres arrasam as melhores plantações de amizade"



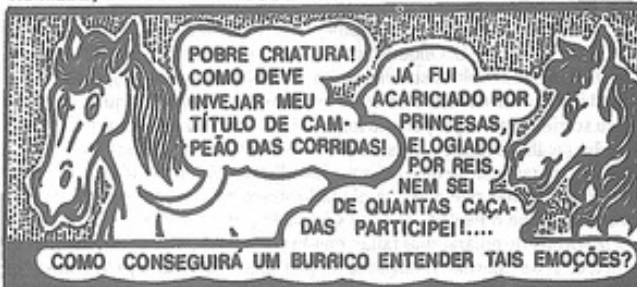
O Burro De Carga

DE NEIO LÚCIO **ALVORADA CRISTÁ** ADAPT./ARTE: R.L.JANSEN



HÁ MUITO TEMPO ATRÁS, NA COCHEIRA DE FAMOSO PALÁCIO REAL, VIVIA UM BURRINHO AMARGURADO, POIS ERA ALVO DA ZOMBARIA DOS COMPANHEIROS

REPARANDO-LHE O PELO MALTRATADO, A CABEÇA TRISTONHA E HUMILDE, CAVALOS FORMOSOS CONVERSAVAM ENTRE SI...



POBRE CRIATURA! COMO DEVE INVEJAR MEU TÍTULO DE CAMPEÃO DAS CORRIDAS!

JÁ FUI ACARICIADO POR PRINCESAS, ELOGIADO POR REIS. NEM SEI DE QUANTAS CAÇADAS PARTICIPEI!...

COMO CONSEGUIRÁ UM BURRICO ENTENDER TAIS EMOÇÕES?

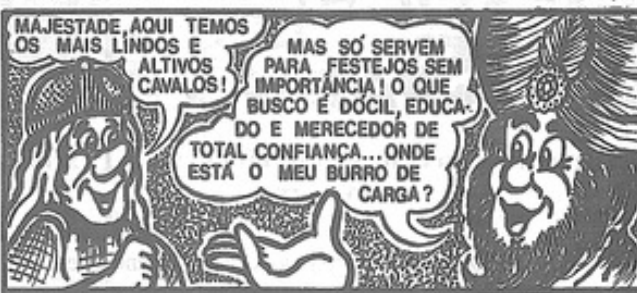


ANOS ATRÁS VI O INDIVÍDUO SOFRENDO NAS MÃOS DE BRUTO AMANSADOR. O COVARDE NÃO SE DEFENDEU NEM MESMO COM UM SIMPLES COICE. DES...PRE...ZÍ...VEL

ALIÁSI..VOCÊ É PARENTE DELE. NÃO É, CARO AMIGO

EU?! SOU UM JUMENTO DE FINA ORIGEM ESPANHOLA. NÃO ME OFENDA COM TAMANHA PROVOCAÇÃO

A TUDO O BURRINHO OUVIA COM TRISTEZA, QUANDO O REI PENETROU NO RECINTO SEGUIDO PELO CHEFE DA CAVALARIA:



MAJESTADE, AQUI TEMOS OS MAIS LINDOS E ALTIVOS CAVALOS!

MAS SÓ SERVEM PARA FESTEJOS SEM IMPORTANCIA! O QUE BUSCO É DÓCIL, EDUCADO E MERECEDOR DE TOTAL CONFIANÇA... ONDE ESTÁ O MEU BURRO DE CARGA?

O CHEFE DAS COCHEIRAS INDICOU-O, O MONARCA PUXOU-O CARINHOSAMENTE PARA FORA E, ESPANTADOS, OS CAVALOS VIRAM O BURRO PARTIR CARREGANDO O FILHO DO REI PARA LONGA VIAGEM.



EM TODAS AS OCASIÕES TEMOS MUITOS AMIGOS, CONHECIDOS E COMPANHEIROS, MAS SOMENTE NÓS PRESTAM SERVIÇOS DE UTILIDADE REAL AQUELES QUE JÁ APRENDERAM...

.. A SUPORTAR, SERVIR E SOFRER, SEM PENSAR EM SI MESMOS.

CARTAS DO Leitor

Queridos irmãos, amigos.

Saudações fraternas.

É com enorme prazer e satisfação que volto a contatar-me com todos e espero encontrá-los bem em todos os sentidos.

Aos meus queridos irmãos peço desculpas e espero toda compreensão e agradeço-os por tudo.

Confesso sofri muito durante esses 4 ou mais meses que não pude escrever e nem receber cartas. Mas só Deus pode julgar esses pobres ignorantes que nos impedem de fazer o bem e progredir espiritualmente. Nem mesmo as pomadas vovô Pedro pude distribuí-las entre os presos e seus familiares. No modo de pensar deles isso seria comércio. Mas, tudo bem, Deus se encarregará de fazer esses julgamentos.

Após a tempestade vem a bonança e se isso acontecer, creio que em breve, irei colocar a minha voz no rádio, numa programação solidária, fraterna e nos dias que antecedem aos dia dos Pais estarei em escolas falando sobre o relacionamento entre pais e filhos. Estarei em escolas de São Paulo e interior.

Aqui e agora novamente me empenharei de corpo e alma para complementar aquilo que iniciei em 1996. Nessa época fiz convite aos nossos queridos irmãos do C.E.A K de Campinas que de imediato se prontificaram e vem se revezando em número de 3 ou 4 pessoas até a data de hoje. O reencontro no Sábado aqui foi lindo...

Queridos irmãos amigos, eu tenho muito que agradecer-los por tudo, muito obrigado e que Deus e Jesus lhes pague abençoando-os.

Pediria que se fosse possível continuarem-nos assistindo, colaborando e ajudando-nos com material para nossa casa, para os nossos irmãos na prisão.

Agradeço-os desde já em nome de todos. O nosso muito obrigado.

Sei que podemos esperar e contar com a habitual atenção de todos vocês.

Fiquem com o nosso abraço fraternal e com os votos sinceros de boa sorte, sucesso para todos.

Luz e Paz!

Respeitosamente,

Domingos Lopes - Matr. 44.856 Pavilhão C - Centro de Progressão Penitenciário Prof Ataliba Nogueira - Campinas - SP - CX Postal 1261

Caríssimo irmão.

Paz e luz no seu coração.

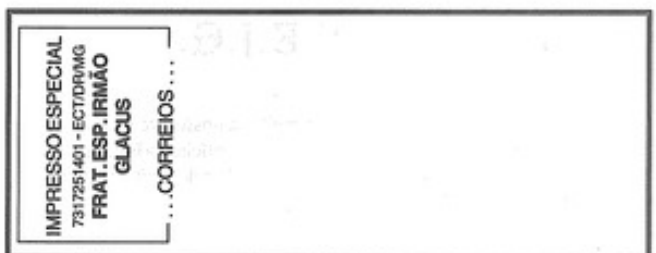
Conte sempre conosco naquilo que estiver em nosso alcance e com a espiritualidade naquilo que só eles podem fazer por todos nós.

Continue firme no propósito do bem, levando a palavra que incentiva, a atitude que exemplifica e a compreensão de que tudo tem sua razão de ser.

Quanto a atitude das pessoas, são nossos irmãos em escala evolutivas diferentes e precisam do nosso carinho e entendimento.

Que Jesus vele por todos nós.

A Redação



IMPRESSO ESPECIAL
7317251401 - ECTDIRM/G
FRAT. ESP. IRMÃO
GLACUS
...CORREIOS...

"Nós devemos ser a mudança que queremos ver no mundo"